

## **IDADE DA MENOPAUSA DE MULHERES BRASILEIRAS DE DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL – UMA ANÁLISE DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE 2013**

Maithê Avelino Salustiano <sup>1</sup>  
Pedro Rafael de Souza Macêdo <sup>2</sup>  
Mateus Dantas de Azevêdo Lima <sup>3</sup>  
Saionara Maria Câmara Aires <sup>4</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A menopausa é considerada um momento de transição na vida das mulheres, pois é caracterizada pela cessação do período fértil, ou seja, o fim da vida reprodutiva (NELSON, 2008). Fisiologicamente, ocorre uma redução drástica nos níveis hormonais femininos, gerando diversas mudanças no corpo (SU, FREEMAN, 2009). A maior parte dos estudos com essa população está relacionada tanto à sintomatologia presente (como a síndrome genitourinária), quanto pelo fato de que as mulheres passam um terço de sua vida na menopausa e após ela (SHIFREN, 2018; TAKAHASHI, JOHNSON, 2015).

Embora esse período ocorra de forma natural na vida das mulheres, sabe-se que a idade em que essa mulher inicia a transição para a menopausa, e quanto tempo ela passa até o último período menstrual (SANTORO, ROECA, PETERS, NEAL-PERRY, 2021), são variáveis que podem influenciar no seu estado de saúde. Tem sido relatado que apresentar uma idade de menopausa fora do padrão aumenta as chances de se desenvolverem diversas doenças. Por exemplo, a menopausa em idade tardia tem sido associada ao câncer de mama (COLLABORATIVE GROUP ON HORMONAL FACTORS IN BREAST CANCER, 2012), ao passo que uma menopausa precoce (antes dos 45 anos) ou prematura (antes dos 40 anos) tem sido associada a doenças cardiovasculares (PRICE et al., 2021) e alterações de funcionalidade (MACÊDO et al., 2021).

---

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, [maithesalustiano@gmail.com](mailto:maithesalustiano@gmail.com);

<sup>2</sup> Doutorando do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, [p.rafael2012@hotmail.com](mailto:p.rafael2012@hotmail.com);

<sup>3</sup> Mestrando do Curso de Ciências da Reabilitação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, [fisiomateusdantas@gmail.com](mailto:fisiomateusdantas@gmail.com);

<sup>4</sup> Professora orientadora Doutora pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, [saionara.aires@ufrn.br](mailto:saionara.aires@ufrn.br).

Estudos demonstram que o início das alterações decorrentes da menopausa geralmente inicia por volta dos 45 anos, período conhecido como perimenopausa, e a idade média da menopausa geralmente ocorre por volta dos 50 a 52 anos de idade (TREVOUX *et al.*, 1986; MCKINLAY, BRAMBILLA, POSNER. 1992). No entanto, uma série de fatores parecem influenciar a ocorrência da menopausa em idade abaixo ou acima do esperado, resultando em maior risco de adoecimento (ZHU *et al.* 2019)

Tem sido demonstrado, por exemplo, que mulheres que residem em países em desenvolvimento possuem uma média de idade da menopausa inferior àquelas que residem em países desenvolvidos (CASTELO BRANCO *et. al.*, 2006; VELEZ *et al.*, 2019), indicando a possibilidade de influência de fatores contextuais na ocorrência da menopausa. Até onde sabemos, não há estudos de base populacional que tenham avaliado a prevalência de menopausa precoce nas diferentes regiões do Brasil ou que tenham comparado a média de idade da menopausa de diferentes regiões.

Dito isso, o objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de menopausa precoce e tardia e comparar a idade da menopausa nas diferentes regiões do Brasil em uma amostra representativa da população brasileira.

## **METODOLOGIA**

### *Desenho do estudo, população e amostra*

Trata-se de um estudo transversal que visa investigar a existência de associação entre a idade em que a mulher parou de menstruar e a unidade federativa em que vive segundo dados da Pesquisa Nacional em Saúde (PNS) do ano de 2013.

A coleta dos dados foi realizada pelo Ministério da Saúde juntamente com o IBGE em nível nacional. O plano amostral foi por conglomerado em três estágios de seleção: primeiro uma amostragem aleatória simples mantendo a estratificação da Amostra Mestra da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio; o segundo uma seleção de um número fixo de domicílios selecionados aleatoriamente e no terceiro, seleção em cada domicílio, de um indivíduo com 18 anos ou mais (com equiprobabilidade entre moradores elegíveis) para responder a entrevista individual. Para calcular o tamanho de amostra da PNS foi considerada uma estimativa de proporções com IC 95% (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2021).

A amostra é composta por mulheres na pós-menopausa (aquelas que responderam que não apresentam mais ciclos menstruais) e que souberam responder a questão “com que idade a

sra parou de menstruar?”. Tais questões estão presentes no Módulo R do questionário da PNS 2013 que avalia a saúde das mulheres com 18 anos ou mais.

#### *Fonte e medição de dados*

Antes de começar a entrevista, os entrevistadores preenchem a identificação do questionário onde era descrita, dentre outras informações, a Unidade de Federação (UF). Cada UF recebeu um número de identificação, sendo do 11 ao 17 UFs do Norte, 21 a 29 do Nordeste, 31 a 33 e 35 correspondentes ao Sudeste, 41 a 43 Sul e 50 a 53 Centro-oeste.

A idade em que parou de menstruar foi coletada por auto-relato, podendo ter como resposta a idade em anos de um a 99, sendo zero quando a mulher não sabia a resposta. Considerando todas as mulheres na pós-menopausa e que souberam com quantos anos haviam parado de menstruar, a amostra foi composta por 9522 mulheres.

Os dados foram analisados por meio do *software IBM SPSS statistic 21*. A idade que a mulher parou de menstruar foi inicialmente separada por categorias: antes dos 40 anos (menopausa prematura), entre 40 e 44 (menopausa precoce), 45 e 49, 50 e 54 ou  $\geq 55$  anos (menopausa tardia). A associação entre os grupos de idade da menopausa e a região em que reside foi avaliada por meio do teste de Qui-quadrado. O teste de Kolmogorov-Smirnov indicou uma distribuição não normal da variável idade da menopausa. Assim, foi realizado o teste de Kruskal-Wallis para comparar a variável quantitativa de idade da menopausa entre as diferentes regiões, com o teste post-hoc de Dunn's. A idade da menopausa por região do país foi apresentada em mediana e os quartis 25 e 75. Em todas as etapas foi considerado IC 95% e  $p < 0,05$ .

#### *Aspectos Éticos*

Os residentes entrevistados de cada domicílio foram informados sobre o sigilo de informações que rege a pesquisa, sendo assegurados de que nome, endereço e outras informações pessoais não seriam divulgadas e os dados seriam usados apenas para fins de pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido da PNS.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao todo 9986 mulheres informaram que não possuíam mais ciclos menstruais e responderam à pergunta sobre a idade da menopausa, das quais 464 não souberam informar com quantos anos haviam parado de menstruar. Sendo assim, a amostra final deste estudo foi

composta por 9522 mulheres, sendo 1470 do Norte (15,4%), 2734 do Nordeste (28,7%), 2726 do Sudeste (28,6%), 1464 do Sul (15,4%) e 1128 do Centro-Oeste (11,8%).

Foi observada associação estatisticamente significativa entre a idade que a mulher parou de menstruar e a região do Brasil onde reside ( $p=0,001$ ) indicando que a distribuição da idade da menopausa não é a mesma em todas as regiões. No Norte e Centro-Oeste foi identificado que o grupo com a maior proporção de mulheres foi aquele com menopausa entre 45 e 49 anos (34,1% e 31,8% da amostra da região, respectivamente), nas demais regiões o maior percentual das mulheres parou de menstruar entre os 50 e 54 anos, sendo 34,8% das nordestinas, 36,0% das sudestinas e 33,9% das sulistas.

Em relação às prevalências de idade da menopausa fora dos padrões de normalidade, as regiões Norte e Centro-oeste são as que apresentaram maior prevalência de mulheres com menopausa antes dos 40 anos, e entre 40-45 anos. Já a menopausa tardia foi mais frequente nas regiões Sul e Centro-oeste. A seguir são apresentadas as prevalências de menopausa em idade prematura ( $<40$ ), precoce (40-44) e tardia ( $>55$ ), respectivamente, por região: Norte - 7,6%, 16,9% e 11,4%; Nordeste - 7,0%, 15,0% e 10,4%; Centro-oeste - 8,8%, 15,5% e 12,5%; Sudeste - 6,5%, 13,8% e 11,6%; Sul - 8,5%, 13,0% e 12,4%.

As medianas e quartil 25-75 ( $q_{25}-q_{75}$ ) para idade da menopausa foram estatisticamente diferentes ( $p=0,002$ ) entre as regiões. A comparação por pares mostrou que a região Norte (mediana = 48,  $q_{25}-q_{75}= 45-51$ ) é estatisticamente diferente da região Sudeste (mediana = 49,  $q_{25}-q_{75} = 45-52$ ),  $p=0,002$ , e apresenta diferença marginalmente significativa da Sul (mediana = 49,  $q_{25}-q_{75}= 45-52$ ),  $p=0,001$ . As regiões Nordeste (mediana = 49,  $q_{25}-q_{75}= 45-51$ ) e Centro-oeste (mediana = 49,  $q_{25}-q_{75}= 45-52$ ) não apresentaram valores estatisticamente diferentes das demais regiões.

A idade da menopausa é um importante indicador por estar relacionada ao estado de saúde das mulheres em diferentes domínios, conforme já demonstrado pelo estudo de revisão sistemática conduzido por Muka et al (2016). No entanto, diversos fatores estão associados à menopausa prematura e precoce, entre eles aspectos contextuais distintos, evidenciando a diferença de raça e condição socioeconômica na ocorrência da menopausa (Mcknight et al., 2011).

Diferentes contextos podem afetar de forma incisiva a saúde da mulher e a idade que param de menstruar. Dentre essas situações destaca-se as adversidades vivenciadas no curso da vida, mais presente em locais de menor condições socioeconômicas (SOUSA et al. 2014). Nessa direção, as médias de idade da menopausa podem variar entre os países, apontando que a idade da menopausa natural nos países desenvolvidos fica entre 50 e 52 anos (Gold, 2011), enquanto

que em locais de baixa renda as mulheres entram na menopausa por volta dos 48 anos (Macêdo et al., 2021).

Quando abordado sobre as diferenças contextuais e influências na saúde, incluindo a idade da menopausa, deve-se considerar que entre um único país é possível existir realidades diferentes entre os estados, incluindo nível socioeconômico, educacional e estilo de vida, que com grande chance pode refletir em resultados desiguais em variáveis relacionadas à saúde (de Sá et al., 2016).

De maneira geral, as mulheres das regiões Norte apresentam, em média, menopausa em idade mais jovem, com maior prevalência de menopausa prematura e precoce juntamente com as regiões Nordeste e Centro-oeste. Isso indica a necessidade de maior atenção à saúde das mulheres na pós-menopausa nestas regiões visando reduzir os efeitos negativos da menopausa em idades mais jovens. Mais estudos são necessários para identificar quais fatores podem explicar tais relações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desse estudo é possível concluir que há associação entre a idade que as mulheres param de menstruar e a região em que vivem no Brasil. Isso pode se dar pela influência de fatores socioeconômicos e demográficos sobre os fatores relacionados à saúde das mulheres, já que os resultados indicam que a menopausa acontece mais cedo em maior porcentagem em regiões mais pobres. No entanto, ressalta-se que são necessárias pesquisas complementares que observem a influência de outros fatores sob essas variáveis.

**Palavras-chave:** Menopausa, Brasil, Mulheres, Planos e programa de Pesquisa em Saúde, Meio social.

## REFERÊNCIAS

CASTELO-BRANCO, C., *et al.* Age at menopause in Latin America. **Menopause**. V.13, P. 706–12, 2006.

Collaborative Group on Hormonal Factors in Breast Cancer. Menarche, menopause, and breast cancer risk: individual participant meta-analysis, including 118 964 women with breast cancer from 117 epidemiological studies. **Lancet Oncol**. V. 13(11), P. 1141-51, 2012.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (Brasil). Fiocruz. **O que é PNS?** 2021. Disponível em: <https://www.pns.icict.fiocruz.br/>. Acesso em: 23 ago. 2021.

GOLD, E. B. The Timing of the Age at Which Natural Menopause Occurs. **Obstet Gynecol Clin North Am.** V.38 (3), 2011.

GONZALES, G.F.; VILLENA, A. Age at menopause in central Andean Peruvian women. **Menopause.** V. 4, P.32–8, 1997.

MACÊDO, P. R. de S., *et al.* Possible association of early menopause with worse physical function: a systematic review. **Menopause.** V. 28, (4), 2021.

MCKINLAY, S.M.; BRAMBILLA, D.J.; POSNER, J.G. The normal menopause transition. **Maturitas.** V. 14, P. 103–15, 1992.

MCKNIGHT, K. K., *et al.* Racial and Regional Differences in Age at Menopause in the United States: Findings from the Reasons for Geographic and Racial Differences in Stroke (REGARDS) Study. **Am J Obstet Gynecol.** V. 205 (4), 2011.

MUKA, T., *et al.* Association of Age at Onset of Menopause and Time Since Onset of Menopause With Cardiovascular Outcomes, Intermediate Vascular Traits, and All-Cause Mortality A Systematic Review and Meta-analysis. **JAMA Cardiology.** V. 1, (7), 2016.  
NELSON, H.D. Menopause. **Lancet,** V.1, P. 760-70, 2008.

PRICE, M. A., *et al.* Early and surgical menopause associated with higher Framingham Risk Scores for cardiovascular disease in the Canadian Longitudinal Study on Aging. **Menopause.** V. 28(5), P. 484–490, 2021.

SÁ, T. H. de., *et al.* Diferenças socioeconômicas e regionais na prática do deslocamento ativo no Brasil. **Rev Saúde Pública.** V. 50:37, 2016.

SANTORO, N.; ROECA, C.; PETERS, B.A.; NEAL-PERRY, G. The Menopause Transition: Signs, Symptoms, and Management Options. **J Clin Endocrinol Metab.** V. 1;106(1), P. 1-15, 2021. doi: 10.1210/clinem/dgaa764. PMID: 33095879.

SHIFREN, J.L. Genitourinary Syndrome of Menopause. **Clin Obstet Gynecol.** V.61(3), P. 508-516, 2018. doi: 10.1097/GRF.0000000000000380.

SOUSA, A. C. P. de A., *et al.* Lifecourse Adversity and Physical Performance across Countries among Men and Women Aged 65-74. **PLOS ONE.** V. 9. (8), 2014.

SU, H.I.; FREEMAN, E.W. Hormone changes associated with the menopausal transition. **Minerva Ginecol.** V. 61(6), P. 483-9L, 2009.

TAKAHASHI, T.A.; JOHNSON, K.M. Menopause. **Med Clin North Am.** May;V. 99(3), P. 521-34, 2015. doi: 10.1016/j.mcna.2015.01.006.

TREVOUX, R., *et al.* Endometrium and plasma hormone profile in the peri-menopause and post-menopause. **Maturitas.** V. 8, P. 309–26, 1986.

ZHU, D., *et al.* Age at natural menopause and risk of incident cardiovascular disease: a pooled analysis of individual patient data. **Lancet Public Health.** 2019.